Aloe Energy

FICHA DO PAÍS · NOVEMBRO 2026

Moçambique: rede e acesso à eletricidade

Southern African Power Pool

23 M
pessoas vivem sem luz noturna, um indicador de falta de eletricidade

76%
delas vivem a menos de 15 km de uma linha

9 745
km de linhas de alta tensão, 66 kV ou mais

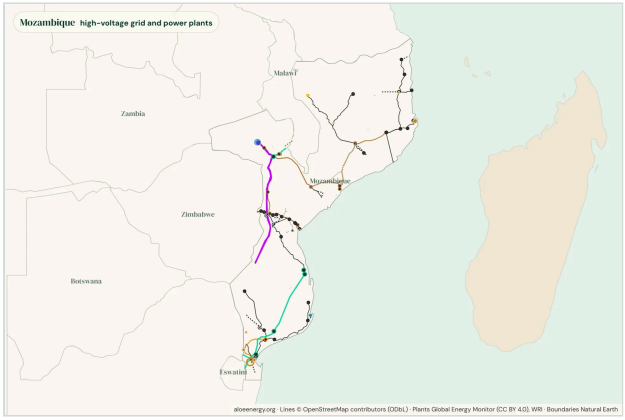
2 992
MW de centrais em operação, 10 MW ou mais

38
centrais e linhas planeadas ou em construção

Moçambique é o país de Cahora Bassa, uma das maiores centrais hidroelétricas de África, e grande parte da sua energia é exportada para os vizinhos, enquanto cerca de 23 milhões de pessoas no país vivem sem luz noturna. O país é extenso e a rede é fraca em alguns pontos: 76% das pessoas sem luz vivem a menos de 15 km de uma linha e as restantes mais longe. Uma espinha dorsal norte-sul planeada ligaria a rede de ponta a ponta, mas a sua data já foi adiada várias vezes.

O QUE ISTO SIGNIFICA

Para chegar a 100% de acesso em 2030, é preciso ganhar cerca de 7 pontos por ano desde 2024, a partir de 60%.



Mapa: Aloe Energy, SAPP grid atlas. Linhas © contribuidores do OpenStreetMap (ODbL).

PERTO DA REDE, MAS FORA DELA

Cerca de 23 milhões de pessoas em Moçambique, ou 75% da população, vivem sem luz noturna visível do espaço. Destas, 76% vivem a menos de 15 km de uma linha mapeada ou prevista: 6,5 milhões a menos de 2 km, 11 milhões entre 2 e 15 km e 5,5 milhões mais longe. O maior grupo vive entre 2 e 15 km: perto o suficiente para planear a rede, longe demais para uma ligação rápida. É aí que as mini-redes pensadas para se ligarem à rede mais tarde fazem mais diferença.

- A menos de 2 km de uma linha: **6,5 milhões** (28%)
- De 2 a 15 km: **11 milhões** (47%)
- Mais de 15 km: **5,5 milhões** (24%)

"Sem luz noturna" é um indicador por satélite, não uma taxa de acesso medida.

A REDE HOJE

A rede de alta tensão mapeada em Moçambique tem cerca de 9 745 km de linhas de 66 kV ou mais, com 70 subestações. A tensão mais alta é de 500 kV. O SAPP registou uma ponta de 1 085 MW para 2 186 MW disponíveis.

Extensão de linhas mapeadas

Tensão	km
500 kV	1 433
400 kV	790
275 kV	244
220 kV	2 054
132 kV	12
110 kV	3 574
66 kV	248
Tensão não registada	732
Complemento de mapas públicos mais antigos	658
Total	**9 745**

CENTRAIS E PROJETOS

14 centrais em operação de 10 MW ou mais somam cerca de 2 992 MW, 73% de origem hídrica. A maior é Cahora Bassa hydroelectric plant (2 075 MW). Outras 35 centrais, cerca de 20 857 MW, estão planeadas ou em construção.

Capacidade em operação por tipo



Hídrica: **2 171 MW** (73%) Gás: **698 MW** (23%)
Solar: **111 MW** (4%) Petróleo: **12 MW** (0%)

Datas prometidas e datas atuais

Projeto	Tipo	MW	Primeira data	Data atual
Mozambique north-south backbone (Mphanda Nkuwa)	Linha	-	2028	2034
Mphanda Nkuwa	Hídrica	1 500	2028	2034
Mozambique-Malawi interconnector (MoMa)	Linha	-	2024	2026
Mozambique-Tanzania interconnector	Linha	-	2028	2028

PACTO MISSION 300

O pacto energético Mission 300 visa 100% de acesso à eletricidade até 2030, face a 60% hoje.

Acesso à eletricidade



Hoje: **60%** (2024) Meta: **100%** (2030)

Pacto energético Mission 300

Compromisso	Valor
Cozinha limpa	54% até 2030
Investimento privado procurado	8,7 mil milhões de dólares
Regras para mini-redes quando a rede chega	Apenas mencionado
Compromisso sobre lixo eletrónico	Não

SEGUNDA VIDA

Entre 2026 e 2040, cerca de 26 300 toneladas de equipamento solar e baterias estacionárias chegarão ao fim de vida em Moçambique, sobretudo kits solares e mini-redes, ou 7,1% do total dos 12 países do SAPP. Até 7 MWh de baterias poderiam ser testadas e reutilizadas como armazenamento. Os recicladores mais próximos estão em Gauteng e na Cidade do Cabo.

Solar e baterias em fim de vida por ano (toneladas)



EMISSÕES

Em 2024, cada megawatt-hora consumido em Moçambique correspondeu a 0,09 tonelada de CO2, incluindo importações.

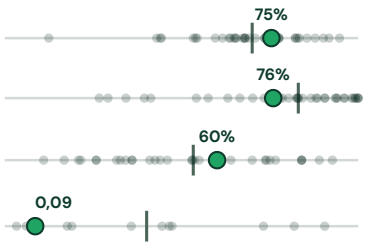
Fator de emissão da rede, 2024 (tCO2/MWh)

Medida	tCO2/MWh
Produção nacional	0,086
Eletricidade consumida, com importações	0,086
Margem combinada (projetos de carbono)	0,100

CERTIFICADOS DE ENERGIA LIMPA

I-REC: país ainda não aprovado; as centrais renováveis não podem emitir I-REC.

COMPARAÇÃO



Cada ponto é um país com página em aloeenergy.org; a linha marca a mediana. Apenas posições, sem classificação.

Fontes: Linhas: contribuidores do OpenStreetMap (ODbL), complementadas pelo mapa de África do Banco Mundial (2017); centrais: Global Energy Monitor (setembro de 2026), WRI e fontes públicas; oferta e procura: relatório mensal do SAPP; população e distância à rede: WorldPop 2020 e gridfinder (CC BY 4.0); segunda vida: modelo de segunda vida da Aloe (cenário central); fator de emissão: fatores da Aloe (Ember); pacto: o pacto energético nacional Mission 300.

Aloe Energy

A página completa, com o atlas interativo, está em aloeenergy.org/countries/mozambique (em inglês). Os mapas são de consulta livre; os dados estão disponíveis a pedido: brandon@aloeenergy.org. A Aloe Energy é uma iniciativa sem fins lucrativos que trabalha no limite da rede na África Subsariana.

Citar como: Aloe Energy (2026). Ficha do país: Moçambique, novembro 2026. aloeenergy.org/countries/mozambique. Livre para partilhar sob a licença CC BY 4.0.

English version: aloeenergy.org/assets/docs/countries/mozambique.pdf

Leia o código para a página e o mapa